



Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Boletim Epidemiológico: **Covid-19**

Prefeitura de Betim



08/07/2020

Notificados e Confirmados para Covid-19

Em 2020, até 06/07, Betim registrou 12.648 casos de Síndrome Gripal (SG) e 827 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dos 6.686 resultados laboratoriais liberados, 1.354 foram positivos (**percentual de positividade de 20,3**), 5.292 negativos e 40 inconclusivos. Além de 5.292 resultados negativos, foram liberados 1.214 testes rápido (TR) negativos, que não foram contabilizados pela baixa sensibilidade e impossibilidade de descartar infecção pelo Sars-CoV-2 por esta metodologia (Tabela 1). A metodologia por RT-PCR correspondeu a 94,4% das amostras testadas.

Na primeira rodada da pesquisa “Soroprevalência para Sars-CoV-2 em residentes de Betim, MG, 2020” foram testadas 1.179 residentes. Do total de participantes, cinco amostras foram positivas e 1.174 negativas.

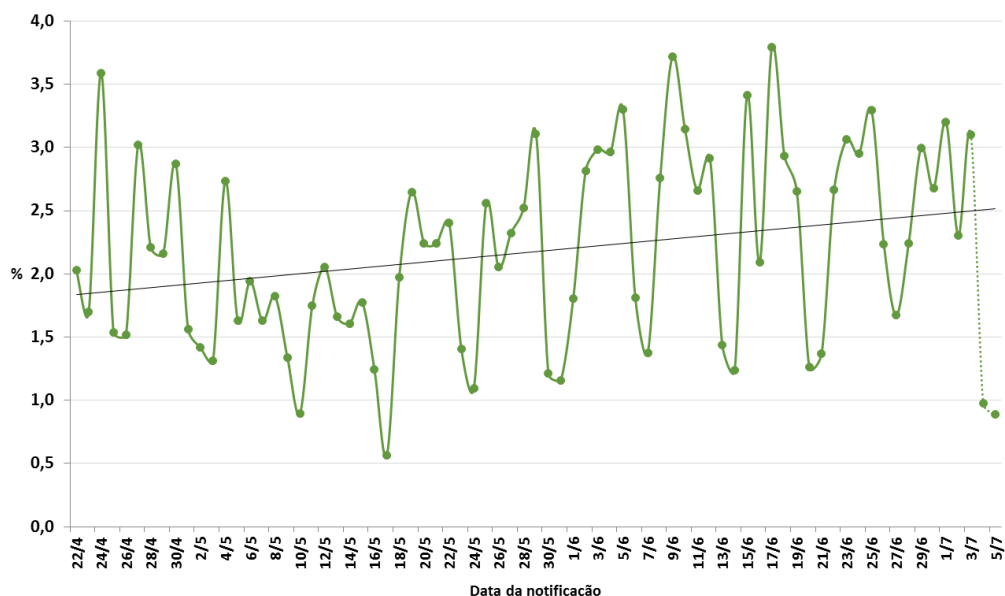
Tabela 1: Frequência de pessoas testadas segundo tipo de teste, Betim, 2020.

Tipo de exame	Positivo	Negativo	Inconclusivo	Total	%
PCR	1146	5131	35	6312	94,4
Teste Rápido (TR)	161	não contabilizado	3	164	2,5
Sorologia	47	161	2	210	3,1
Total	1354	5292	40	6686	100,0

Fonte: e-SUS/SVE-Betim 05/07/2020

O aumento médio diário de notificações no mês de maio foi de 1,8% e no mês de junho foi de 2,5%. Há uma grande variação diária no número de casos, sendo menor nos finais de semana devido ao não funcionamento de Unidades Básicas de Saúde e laboratórios. Conforme gráfico 1, esta média apresenta picos chegando a quase 4% de variação. Isto reforça a necessidade de manter o monitoramento contínuo e medidas de controle individuais e coletivas restritivas.

Gráfico 1 - Percentual de aumento diário de notificações de SG+SRAG segundo data da notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020

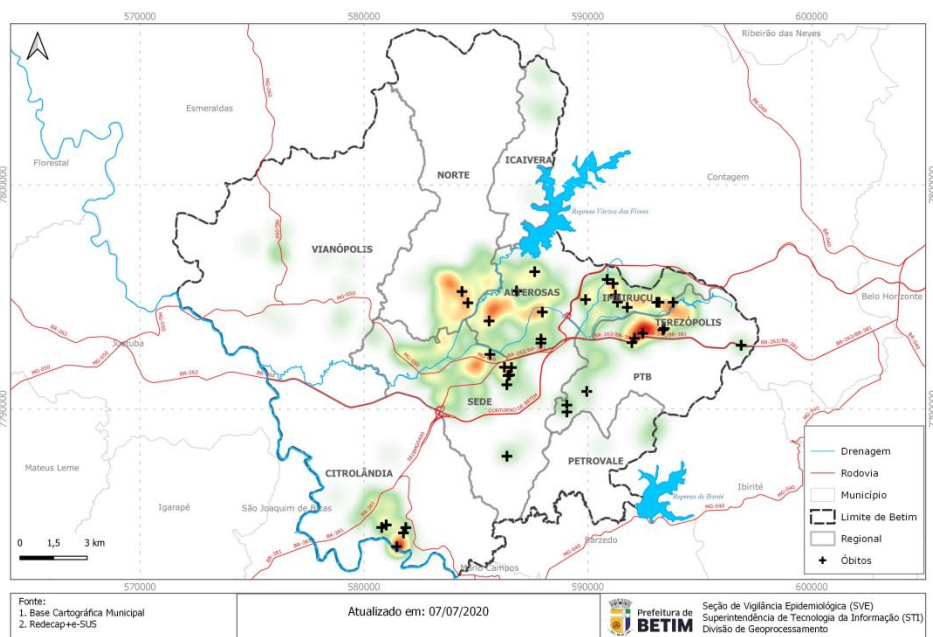


Fonte: e-SUS+Sivep/SVE-Betim 06/07/202

Foram confirmados 1.354 casos de Covid-19 em residentes de Betim. As regionais Teresópolis, Imbiruçu, Sede, Alterosas, Norte e Citrolândia concentram a maior parte de casos e óbitos (Figura 1).

Figura 1

Casos confirmados e óbitos da COVID-19 (março a julho de 2020)

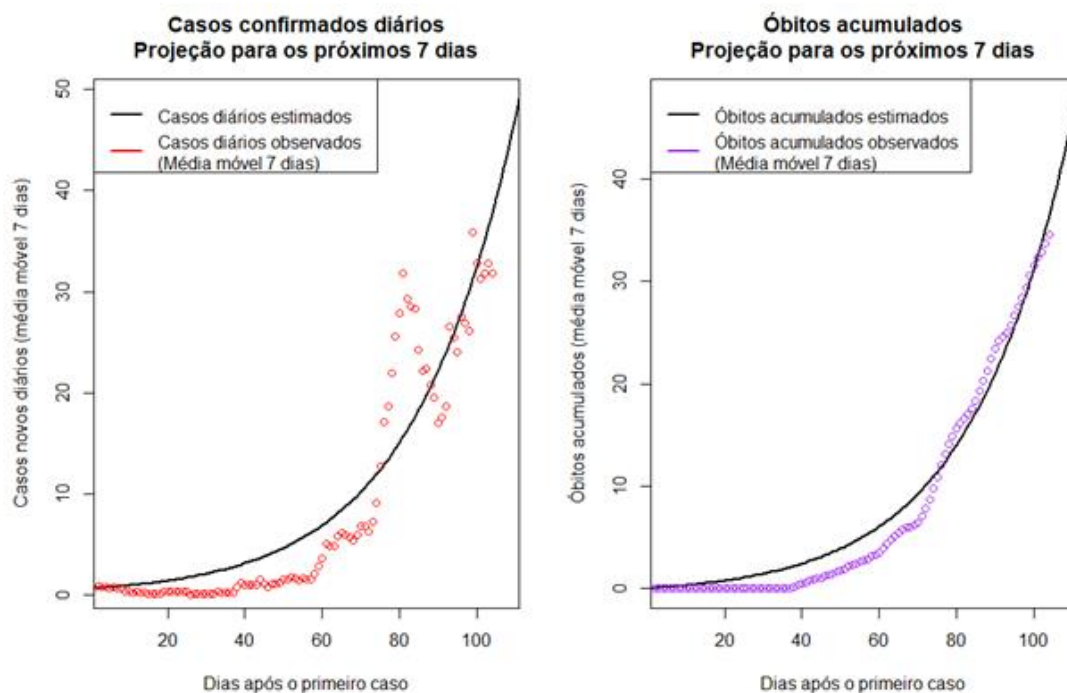


Fonte: e-SUS notifica/SVE/Betim/07-07-2020

No Brasil, os casos testados pelo serviço público de saúde são pessoas internados, profissionais de saúde e de segurança pública e óbitos. Aqueles com sintomas leves ou assintomáticos, embora estejam transmitindo a doença, têm menor probabilidade de procurar atendimento médico e isolar-se do convívio social. Para uma projeção provável de casos, foi-se adotado um modelo matemático baseado nos casos positivos de Betim, incluindo os resultados de serviços privados, com tempo médio de período de incubação de 2 a 5 dias. Foram incluídas neste cálculo as pessoas acima de 19 anos, (n= 324.127 habitantes), que correspondem a 74% da população de Betim (IBGE), por apresentar maior carga viral e probabilidade de transmissão. A partir disto foi calculada a taxa de reprodução (R_0) que é o número médio de pessoas suscetíveis contaminadas por cada pessoa infectada.

Conforme figura 2, as projeções foram estimadas para os dados de março à 04/07/2020, com **R_0 de 1,3, ou seja, a cada 10 pessoas infectadas outras 13 são contaminadas**. A figura abaixo mostra o ajuste do modelo e as projeções para os casos novos diários notificados e óbitos acumulados (média móvel 7 dias).

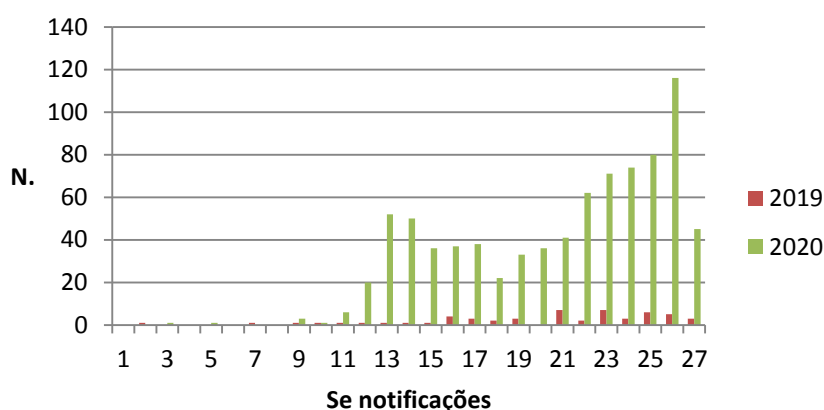
Figura 2



SRAG e Óbitos

Os casos notificados com SRAG em 2020 (n=827) até a Semana Epidemiológica 26 (21 a 27/06) foi **15 vezes** maior quando comparado com a frequência de 2019 (n=56) (Gráfico 2). Pode ser observado que a partir da semana 13 os registros de SRAG diminuíram e coincidem com o período do decreto em que foi preconizado o distanciamento social. **A partir da semana 17 (início em 9 de abril), os registros continuam apresentando uma tendência ascendente.** A última semana de registro é preliminar devido ao tempo entre digitação e notificação.

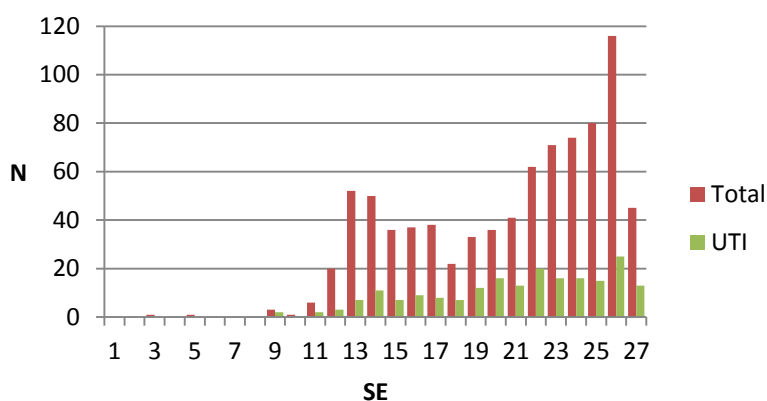
Gráfico 2 - Notificações SRAG hospitalizado segundo SE notificação, residentes Betim, 2019-2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE em 07/07/2020, sujeitos a alterações.

Destaca-se aumento considerável de internações e admissões em UTI a partir da SE 12/2020, que corresponde à segunda quinzena de março, e a partir da semana 19 (primeira quinzena de maio) há um novo aumento de notificações, inclusive de internações em UTI, com tendência crescente (Gráfico 3). A SE 26/2020 apresentou a maior frequência de internação, inclusive na UTI.

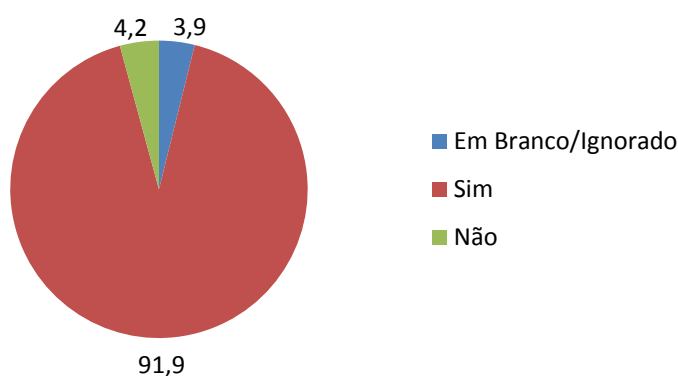
Gráfico 3 - Notificações e internações em UTI em registros de SRAG segundo SE, residentes Betim, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE em 07/07/2020, sujeitos a alterações

Do total de registros de SRAG, 46,9% (n=827) foram classificados como SRAG não especificado e 15,4% como COVID-19, aumento de 3% em relação à semana anterior. Analisando os registros de SRAG, observa-se que 52,4% são do sexo masculino, 40,3% tem 60 anos ou mais, o diagnóstico laboratorial foi realizado em 91,9%, a maior taxa de internação em UTI ocorreu em pessoas com 60 anos ou mais (Gráfico 4).

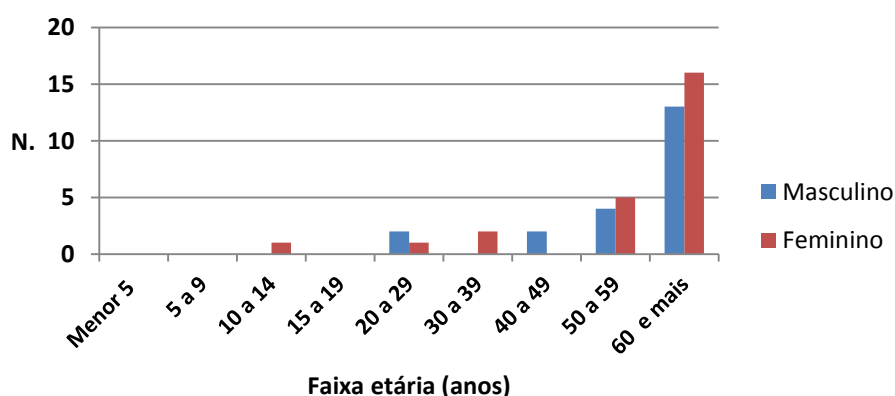
Gráfico 4 - Frequência de coleta de amostra para diagnóstico SRAG, residentes Betim, 2020



Fonte: SIVEP-GRIPE em 07/07/2020, sujeitos a alterações

A idade de 60 ou mais é um grupo de risco importante para agravamento e que foi prevalente nos pacientes com SRAG, inclusive nos óbitos com COVID-19 de Betim (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Frequência de óbitos com COVID-19 residentes Betim, 2020.

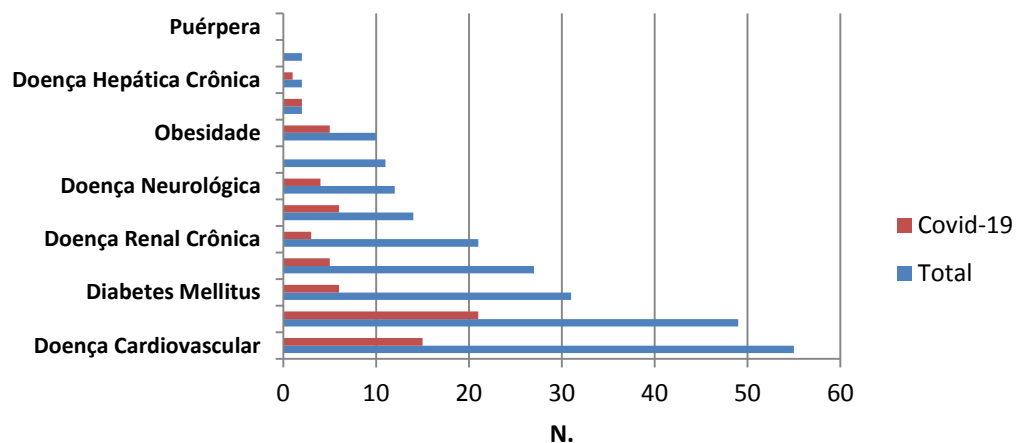


Fonte: SIVEP-GRIPE em 07/07/2020, sujeitos a alterações

Dentre os 127 casos de Covid-19 que hospitalizaram, 46 evoluíram para óbito, representando uma taxa de letalidade de 36,0%. Os óbitos com COVID-19 foram mais frequentes na faixa etária de 60

anos ou mais (63,0%), com predominância de sexo feminino. Ressalta-se a importância de vigiar casos passíveis de complicação, como pessoas com comorbidades, independente da faixa etária e todos com 60 anos ou mais. Em relação aos fatores de risco, observa-se que nos óbitos totais de SRAG e os com COVID-19, as doenças cardiovasculares crônicas e Diabetes Mellitus foram as mais frequentes. Pode ser observado que ocorreram poucos óbitos com obesidade (n=10), porém em 50% foram óbitos com COVID-19 (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Frequência de óbitos totais e com COVID-19 segundo fator de risco, residentes Betim, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE em 07/07/2020, sujeitos a alterações

Elaboração: Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso

Colaboração: Bruna Fernandes (STI), Prof. Rafael Ribeiro (Cedeplar/UFMG), Roberto Campos (SVE), Rodrigo Donizete (SVE), Octavio Alcântara Tôrres (SVE).